

»» **Formação de professores e protagonismo comunitário**

O programa prioriza a contratação de professores que residem nas regiões onde atua. Assim que ingressam no programa, recebem uma capacitação de 7 horas/dia ao longo de 21 dias. Outras formações podem ser realizadas durante o projeto, incluindo a observação de aulas. Além disso, o programa oferece treinamentos para professores de escolas regulares que desejem se familiarizar com a metodologia do *Speed School*. Essa é uma forma também de garantir a continuidade do programa após os 10 meses, já que um dos objetivos é a inserção desses alunos nas escolas do país.

»» **Fomento à capacidade local**

Além dos professores comunitários contratados, o programa também oferece capacitação para professores, gestores escolares e autoridades do Ministério da Educação, para que possam implementar por conta própria a metodologia do *Speed School* em outros locais e, inclusive, em escolas regulares.

»» **Formação de professores na metodologia *Speed School***

Ao longo dos 21 dias, os professores participam de aulas de introdução à metodologia *Speed School*, que inclui aprender a trabalhar com habilidades de leitura na língua local. O currículo e as chamadas Competências Mínimas de Aprendizagem (MLC) do país - uma espécie de currículo priorizado, com foco exclusivo em habilidades estruturantes de linguagem e matemática, são apresentados, e os docentes recebem capacitação para elaborar planos de aula. Técnicas de gestão de sala de aula, estratégias didáticas e obtenção e análise de dados, com foco na capacidade de avaliação do desempenho e progresso dos alunos também são trabalhadas. Por fim, são apresentadas técnicas de registro de aula, de acompanhamento dos estudantes e de uso dos materiais didáticos.

Assim que começam o curso, todos os professores realizam uma avaliação diagnóstica, que visa medir os diferentes níveis de conhecimento e experiência dos profissionais selecionados.

Ao final dos 21 dias, os professores realizam duas avaliações que o habilitam para conduzir as aulas do *Speed School*: a primeira é uma apresentação como se estivesse ministrando uma aula e a segunda, uma prova escrita sobre os temas abordados na **formação**.

Modelo do cronograma do curso de formação na metodologia Speed School

Week 1 – Topics and Activities						
Hours	Day 1	Day 2	Day 3	Day 4	Day 5	Day 6
8:00 – 8:45	Introduction of participants, ground rules for the training	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator
8:45 – 9:45	Diagnostic Test	Model teaching (supervisor)	Model teaching (supervisor)	Micro-teaching (facilitator)	Micro-teaching (facilitator)	Model teaching (supervisor)
9:45 – 10:15	What makes an effective facilitator?	Handwriting Dictation				
10:15- 10:30	Break					
10:30 – 12:00	Overview of Speed School model and materials	Introduction to curriculum	Teaching strategies (learning pyramid)	Annual lesson plans	Teaching strategies (syllabic method)	Curriculum

Um bom professor, segundo a metodologia *Speed School*, deve:

- 1) Possuir domínio da disciplina que vai ensinar e variar as estratégias didáticas. Se necessário, pode adaptar a linguagem para tornar as experiências de aprendizagem acessíveis e significativas para todos os alunos.
- 2) Compreender que cada criança aprende de uma forma e em seu próprio tempo, acolhendo suas particularidades.
- 3) Mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes, relacionando-os com os temas das aulas.
- 4) Realizar um planejamento de aula com metas alcançáveis e adaptadas à realidade da escola, levando em consideração a diversidade dos alunos e questões identitárias.
- 5) Aprender enquanto ensina, entendendo que os conhecimentos devem ser atualizados constantemente.
- 6) Exercitar a capacidade de justiça e da comunicação em sala de aula.
- 7) Desenvolver diferentes formas de avaliações, de acordo com as habilidades que se espera que os alunos alcancem.
- 8) Criar um ambiente de aprendizagem de seguro, em que os alunos se sintam motivados a aprender.
- 9) Ser autorreflexivo, aprendendo com os erros e acertos.
- 10) Manter uma comunicação constante com os gestores, professores e as famílias, trabalhando em parceria com as escolas e com a crença no potencial da educação.
- 11) Alternar as atividades em grupo e individuais em sala de aula.

» Resultados

Na Libéria, o programa formou cerca de 9.500 alunos, dos quais 89% realizaram a transição para o ensino regular após os 10 meses. No total, 379 professores receberam capacitação para atuar com a metodologia do *Speed School* e pelo menos 351 salas de aula foram utilizadas para a realização das aulas do programa.

Na Etiópia, o programa foi implementado em 2011 e, desde então, formou 137 mil estudantes - sendo 45% mulheres -, dos quais 90% realizaram a transição para as escolas regulares. Cerca de 4.000 professores foram capacitados para lecionar utilizando a metodologia do *Speed School*.





7

Avaliação diagnóstica

Estratégias de avaliação diagnóstica



A Irlanda desenvolveu **estratégias** diagnósticas para o período de pós pandemia, em que recomenda que professores e gestores estabeleçam contato com os pais e responsáveis dos alunos, a fim de obter informações sobre a continuidade educacional durante o ensino remoto. Além disso, a ideia é que professores realizem um processo coletivo, de co-investigação, para que conheçam melhor os alunos e suas particularidades. Professores devem realizar abordagens individuais com cada aluno, de modo que eles próprios compartilhem percepções, interesses e dificuldades que devem ser trabalhadas com maior atenção em sala de aula.



Nos EUA, alguns estados optaram por realizar uma avaliação diagnóstica utilizando aplicativos de smartphones. A proposta era mensurar o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes. Por esse motivo, a avaliação foi focada no progresso acadêmico que eles tiveram durante a pandemia. Avaliações desse tipo têm a vantagem de conseguir dar uma visão para os gestores públicos tomarem decisões assertivas, além de direcionar muito bem a prática pedagógica. Alguns projetos também utilizam **inteligência artificial** para desenvolver diagnósticas, facilitando o trabalho de personalização por um lado, mas elevando o custo de aplicação, por outro.

Países africanos

Quênia, Tanzânia e Uganda, desde 2009, entregam questionários nas residências dos alunos, a fim de monitorar as competências básicas de leitura e escrita das crianças de 5-16 anos.



Botswana se utilizou de ligações telefônicas para conseguir contato com os alunos e, então, aplicar as diagnósticas.



Chile

Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem

Etapa de ensino: Ensino Fundamental

Contexto: Pandemia

Fechamento das escolas: 95 dias

O que é?

O objetivo do Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem (DIA) é ajudar as escolas a monitorar internamente a aprendizagem socioemocional e acadêmica de seus alunos por meio da aplicação de três avaliações ao longo do ano letivo: Diagnóstico (no início), Monitoramento Intermediário (ao meio do ano) e Avaliação de Encerramento (ao final do ano). Com estes resultados, e para além das informações internas de que as escolas dispõem, espera-se que gestores e docentes tomem decisões pedagógicas pertinentes e oportunas, para que possam identificar os alunos que mais necessitam de apoio. O DIA pode ser aplicado em estudantes do ensino fundamental, e é uma iniciativa voluntária.



Dados do DIA 2020 nos dizem que os prejuízos à aprendizagem do ano passado são profundos: as lacunas aumentaram e são mais graves no Ensino Secundário do que na Educação Básica. Este diagnóstico, junto com o plano 'Chile recupera y aprende', é o primeiro passo para as escolas recuperarem, com esforço, o que foi perdido”

Daniel Rodríguez, Secretário Executivo da Agencia de la Calidad de Educación

Responsáveis

A avaliação DIA é desenvolvida pela *Agencia de Calidad de la Educación* e foi desenvolvida para ser aplicada nos estudantes do Ensino Fundamental. Por se tratar de uma iniciativa voluntária, cabe aos gestores escolares manifestarem interesse na participação da prova. Para isso, deve-se realizar a inscrição do estabelecimento na [plataforma digital](#) e criar os perfis de usuário dos docentes ou dos responsáveis por aplicar a avaliação.

Descrição

As [ferramentas disponíveis](#) nas plataformas são:

- Instrumentos de avaliação que podem ser administrados pelas próprias escolas e que permitem obter informações sobre as aprendizagens socioemocionais e acadêmicas dos estudantes;
- Relatórios dos resultados, disponíveis imediatamente após a aplicação;
- Orientações para análise dos dados e tomada de decisões;
- Tutoriais e ferramentas de apoio para guiar cada um dos processos envolvidos na realização do diagnóstico.

O DIA permite:

- Realizar um monitoramento dos estudantes, considerando as informações sobre seu desenvolvimento emocional e o alcance dos objetivos prioritários de aprendizagem de leitura e matemática;
- Identificar estudantes que requerem maior apoio em alguma área e temáticas que precisam ser trabalhadas por toda a escola;
- Orientar o planejamento da equipe docente.

Implementação

A implementação da DIA começa com a preparação da avaliação, que inclui a configuração da plataforma e a revisão das condições da escola para que a prova seja realizada, como informar aos professores e estudantes sobre os objetivos da avaliação e elaborar cronograma.

Em seguida, aplica-se a prova, que pode ser realizada de forma *online* ou em papel. A modalidade de aplicação depende de cada estabelecimento de ensino, que deve considerar o próprio contexto e as medidas sanitárias. Para as avaliações realizadas em papel, deve-se passar as respostas para a plataforma a fim de gerar os informes de resultados, que ajudam no processo de decisões de planejamento dos docentes e da gestão escolar.

Esse ciclo se repete a cada uma das três avaliações DIA (Diagnóstico, Monitoramento Intermediário e Avaliação de Encerramento).

Instrumentos da avaliação

Área socioemocional:

- **1ª a 3ª séries:** a **atividade socioemocional** é guiada pelo docente através da leitura de um conto. São [abordadas as temáticas](#) Consciência de si mesmo e Empatia. Permite obter informações sobre as habilidades socioemocionais dos estudantes, especificamente sobre a consciência de suas próprias emoções e a empatia desenvolvida pelos sentimentos dos demais, gerando um espaço de expressão e diálogo.

- o **4ª série a IV médio:** é aplicado um **questionário socioemocional**, entre 28 a 37 perguntas. A avaliação se concentra em como os estudantes estão vivenciando a vida escolar, considerando aspectos chave para a aprendizagem no contexto da pandemia. São abordados os temas:

1. Vínculo afetivo:

- a. Envolvimento docente: percepção a respeito do nível de envolvimento e preocupação dos docentes pelo bem-estar dos estudantes durante a pandemia;
- b. Sensação de pertencimento: percepção sobre quão apoiados, aceitos e valorizados se sentem os estudantes em sua escola e em que medida se identificam com elas;

2. Vínculo com a aprendizagem:

- a. Avaliação das atividades escolares em aula; como os estudantes avaliam as atividades realizadas presencialmente;
- b. Envolvimento com as atividades escolares em casa em casa: grau de envolvimento dos alunos com o estudo em casa.

3. Segurança e autocuidado:

- a. Percepção de segurança: opinião dos alunos sobre as medidas e protocolos implementados pela escola para prevenir o Covid-19.
- b. Autocuidado: importância que os alunos atribuem às medidas básicas de saúde para prevenir a disseminação do Covid-19.

4. Impacto pessoal

- a. Nível de dano que os alunos atribuem à pandemia no que diz respeito ao seu desenvolvimento social, pessoal e acadêmico.

Área acadêmica:

A quantidade de questões varia entre 17 a 40, de acordo com a série. Podem ser abertas ou de múltipla escolha.

- o **Leitura:** avalia os objetivos de aprendizagem priorizados na Base Curricular vigente da série anterior e da atual, nos três eixos de habilidades de compreensão leitora: localizar; interpretar e relacionar; e refletir. Realizaram a prova no início de 2021 alunos de 2ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.
- o **Matemática:** avalia os objetivos de aprendizagem priorizados na Base Curricular vigente da série anterior, com ênfase nos que são necessários para abordar as aprendizagens do nível atual, e os objetivos de aprendizagem priorizados da série atual. Realizaram a prova no início de 2021 alunos de 3ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

» Resultados

O **Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem** realizado no início de 2021 atingiu uma cobertura de 81% do território chileno, com participação de 87% dos estabelecimentos públicos de ensino, 76% das escolas subsidiadas e 52% das instituições privadas. Mais de 73.000 relatórios foram elaborados com dados de 1.866.503 alunos.

8

Material didático apropriado



Material didático apropriado



O Ministério da Educação criou o programa *Reencuentros*, que disponibiliza materiais didáticos de suporte pedagógico à gestores, estudantes e professores da Educação Primária, com foco na manutenção dos vínculos dos estudantes com as escolas, durante o período de pandemia. O conteúdo disponibilizado aos gestores consiste em propostas de gestão no contexto do ensino híbrido, enquanto que para os professores são apresentadas orientações de possíveis sequências didáticas para serem trabalhadas.



Com a suspensão das aulas presenciais, o Ministério da Educação criou a plataforma *Aprendo en Línea*, que permite aos estudantes continuarem aprendendo remotamente. No entanto, tendo em vista a existência de escolas em locais com acesso limitado à *internet*, o governo lançou o plano *Aprendo en Casa*, onde são elaborados e distribuídos materiais didáticos específicos para o contexto da pandemia. Alunos de escolas rurais, com baixo desempenho ou que estão em áreas com pouca ou nenhuma conectividade receberam o material. A *Força Aérea* contribuiu com o envio do material.

